

APRENDIZAGEM COOPERATIVA NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS - UM ESTUDO COMPARATIVO.

VIII Encontro de Aprendizagem Cooperativa

Wendy Honorio de Brito, Arthur Alex Nunes Sales, Francisco Igo Albuquerque Sousa, João Lucas Quinderé Saraiva, Hermany Rosa Vieira

O presente artigo visa fazer uma comparação entre as atividades de cartunistas na produção de histórias em quadrinhos e a metodologia da Aprendizagem Cooperativa proposta pelos irmãos David e Roger Johnson, usados No Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE). Este tem como objetivo mostrar, por meio de uma comparação entre a perspectiva da Aprendizagem Cooperativa e a produção de histórias em quadrinhos, a cooperação existente, desde sua criação até a impressão, mostrando que é possível perceber a presença dos pilares da metodologia da Aprendizagem Cooperativa proposta pelo PACCE do Programa. A metodologia utilizada para a elaboração deste artigo foi de revisão bibliográfica, buscando sempre o viés da cooperação, através de documentos, sites e relatos de cartunistas quadrinistas. Para melhor comparação, realizou-se entrevista com um desenhista de quadrinhos. Com os resultados obtidos na pesquisa percebeu-se também, que os cinco pilares da aprendizagem cooperativa são utilizados pela indústria, mesmo sem o embasamento teórico. Além disso, percebeu-se que tais pilares firmaram-se como uma ferramenta essencial, que ajudam na produção intelectual e artística, tendo como base um grupo heterogêneo e que seu uso é de extrema importância na sociedade atual. Conclui-se então, que o resultado da pesquisa mostrou-se satisfatório. Pode-se concluir também, que existe sim, uso de forma não espontânea de aspectos da aprendizagem cooperativa na produção das histórias em quadrinhos. Por fim, concluiu-se que a produção de uma história em quadrinhos é um processo de extrema cooperação.

Palavras-chave: HQ. MANGÁ. APRENDIZAGEM COOPERATIVA.